

Agronomia

EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO DE CASCA DE CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO DE SEMENTES DE TABACO

Lívia Karine Pereira - Graduanda em Agronomia (10ºmódulo) UFLA-Atividade vivencial

Karen Eduarda Lago - Graduanda em Agronomia(5ºmódulo) UFLA. Bolsista PIBIC/UFLA

Joyce Aparecida Pereira - Mestranda em Fitotecnia DAG/ UFLA

Ana Flávia Godinho Alvarenga - Graduanda em Agronomia(6ºmódulo)UFLA. Bolsista PIBIC/CNPq

Ranuelli Renon Flor - Graduando em Agronomia (12ºmódulo)

Raquel Maria de Oliveira Pires - Professora orientadora DAG/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O efeito alelopático é a capacidade que os organismos vegetais possuem de liberar substâncias químicas, trazendo benefícios ou danos aos demais organismos vegetais. Neste sentido, o objetivo no presente trabalho foi avaliar o efeito alelopático do extrato da casca de café no desenvolvimento fisiológico das sementes de tabaco (*Nicotiana tabacum*). O experimento foi realizado no Laboratório Central de Sementes na Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG. As sementes de tabaco foram submetidas as concentrações do extrato líquido da casca de café em concentrações de 0, 5, 10, 15 e 20%. Para a obtenção do extrato líquido, os resíduos da casca de café foram imersos em água destilada por 24h na proporção de 200 g/1000ml. Posteriormente as cascas de café foram peneiradas para obter o extrato líquido na concentração de 20%. As concentrações posteriores foram obtidas através da diluição do extrato líquido em água destilada e a solução de 0% apenas de água destilada. Na avaliação do desempenho fisiológico, para cada concentração do extrato de casca de café, foi realizado o teste de germinação em caixas do tipo gerbox com dois papéis “mata borrão” umedecidos com extrato o líquido na quantidade de duas vezes e meia o peso do papel seco. Posteriormente os gerbox foram colocadas em BOD à temperatura de 25 °C por 16h e 30 °C por 8h. A avaliação ocorreu no décimo sexto dia. O índice de velocidade de germinação foi realizado simultaneamente ao teste de germinação contabilizando diariamente as plântulas normais. A primeira contagem de germinação foi realizada utilizando-se a mesma metodologia para o teste de germinação, sendo contabilizadas as plântulas normais aos sete dias após a semeadura. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. A germinação de sementes de tabaco não apresentou diferença significativa nas concentrações de 0%, 5% e 10%, com valores máximos de germinação no extrato de 5%. Nas concentrações de 15% e 20% observa-se uma redução significativa na porcentagem de germinação, com valor mínimo de 47% na obtenção de plântulas normais na concentração de 20%;A mesma redução significativa é observada no índice de velocidade de germinação e na primeira contagem de germinação quando se umedece o substrato com 20% do extrato de casca de café .O uso do extrato em concentrações de 20% é prejudicial à germinação e ao vigor de sementes de tabaco. Agradecimentos: Capes,CNPq,UFLA

Palavras-Chave: *Nicotiana Tabacum* , qualidade de sementes, alelopatia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/UXxvYyGoNXs>